

8a. PARTE — OS NOSSOS MORTOS

EDMUNDO RODRIGUES

Faleceu no corrente ano de 1983, nesta capital, o sr. Edmundo Rodrigues.

O extinto, natural da zona norte do Estado, ali era adiantado industrial.

Cavalheiro de alta distinção, desfrutava de grande conceito e de muita simpatia em Fortaleza, onde estabelecera residência.

Homem de convicções católicas, a sua presença sempre se fazia sentir nos officios da Igreja, para a qual cooperava altruisticamente.

À Academia Cearense de Letras ofereceu Edmundo Rodrigues a sua colaboração valiosa, motivo por que na nossa corporação cultural ele teve ingresso, com o título de Sócio-Benemérito.

A Academia faz, com saudade, este registro da perda de tão ilustre consócio, dos mais dignos de estima e de consideração.

M. A. A.